

## **A INCLUSÃO SOCIAL DO APENADO NA PENITENCIÁRIA JOSÉ MARIA ALKIMIM**

### **Autor(res)**

Stace Liz Carneiro  
Vanice Borges Luz  
Carine Silva Diniz  
Flaviane Da Silva Queiroz  
Cintia Batista Pereira

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### **Introdução**

A inclusão social do apenado é um tema de grande relevância no âmbito do sistema prisional brasileiro, e sua efetivação na Penitenciária José Maria Alkimim, situada no estado de Minas Gerais, é de suma importância. A reintegração do indivíduo à sociedade após o cumprimento da pena é um princípio fundamental do Direito Penal, conforme disposto no artigo 1º da Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984.) A Penitenciária José Maria Alkimim, como instituição responsável pela execução penal, tem o dever de promover a inclusão social dos apenados, conforme estabelecido no artigo 10 da referida lei, que preconiza a necessidade de oferecer aos detentos oportunidades de trabalho, educação, saúde e assistência social. Além disso, o artigo 41 da mesma lei destaca a importância da preparação do apenado para o retorno à sociedade, visando sua reinserção de forma digna e produtiva. A inclusão social do apenado envolve ações multidisciplinares, que vão além da mera privação de liberdade.

### **Objetivo**

Nesse sentido, é necessário garantir o acesso a programas de capacitação profissional, educação formal, assistência jurídica, apoio psicossocial e fortalecimento dos vínculos familiares, conforme o artigo 41-A da Lei de Execução Penal. A inclusão social é um desafio que requer a colaboração, assim é possível garantir que os apenados tenham as condições necessárias para reconstruir suas vidas.

### **Material e Métodos**

O propósito dessas medidas é preparar o condenado para sua volta à sociedade, diminuindo as chances de reequilíbrio criminal. Além disso, a promoção da inclusão social do apenado contribui para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Para que a inclusão social do apenado seja efetiva, é necessário a atuação conjunta de diversos atores, como o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a sociedade civil e a própria comunidade. A colaboração desses atores é indispensável para criar um ambiente propício à reintegração do apenado, superando estigmas e preconceitos. A inclusão social do detento na Penitenciária José

Maria Alkimim segue os princípios do Direito Penal e do sistema prisional brasileiro, que visam não somente a punição, mas também a ressocialização do indivíduo.

### **Resultados e Discussão**

É fundamental destacar que a inclusão social do detento é um processo contínuo e que os resultados podem variar de acordo com diversos fatores, tais como a adesão dos detentos aos programas oferecidos, a disponibilidade de recursos e a colaboração dos diversos atores envolvidos. Capacitação profissional: A oferta de cursos de capacitação profissional na penitenciária pode proporcionar aos apenados habilidades e conhecimentos que os auxiliem na busca por um emprego após o cumprimento da pena. A aquisição de uma educação profissional pode contribuir para a inclusão social do apenado, aumentando suas chances de reintegração social. Oferta de educação formal pode contribuir para a inclusão social do detento, ampliando suas perspectivas educacionais e culturais. A instrução é um elemento crucial na diminuição das disparidades sociais e no progresso pessoal do indivíduo.

### **Conclusão**

Em suma a inclusão social do apenado não é só da penitenciária, mas da sociedade. Precisamos combater estígmas e preconceitos, oferecer oportunidades de emprego e educação, e promover a aceitação e a reintegração dos apenados na comunidade.

A Penitenciária José Maria Alkimim é importante para ajudar os presos a se integrarem na sociedade. A penitenciária contribui para uma sociedade mais justa e igualitária ao investir em programas e ações que capacitam, educação e assistência.

### **Referências**

- <https://defensoria.mg.def.br/defensoria-no-carcere-dpmg-promove-acao-voluntaria-de-atendimentos-no-cessp-gameleira-em-parceria-com-o-icp/>
- <https://br.linkedin.com/in/rosc3%A2ngela-ricoy-capuchinho-santiago-5b9b0136>
- <https://revistas.unibh.br/dcjpg/article/view/2006>
- <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/35885/1/TCC%20APROVADO%20com%20a%20ATA.pdf>
- <https://wiki.mpmg.mp.br/manual/doku.php?id=cap10%3A10-1-11-3>